



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - ABRIL DE 2015**

**1,12%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

**- NEPES -**

# **BOLETIM IPC/CG**

## **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

**- IPC / CG -**

### **Expediente**

<p>Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Prof<sup>o</sup>. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Prof<sup>o</sup>. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Prof<sup>o</sup>. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Carla de Fátima Varela Coelho Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: CEP. - Campo Grande – MS Fones: (67) 3309-6594 e-mail: <a href="mailto:adriana.felix@aesapar.com">adriana.felix@aesapar.com</a></p> <p><b>ISSN Nº. 2317-739X</b></p>
---	--



## **BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS**

### **INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## **ANÁLISE**

### **I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE ABRIL DE 2015**

No mês de abril de 2015 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 1,12%, um índice muito alto que, no comparativo entre os meses de abril, não acontecia desde o ano 2011, que foi de 1,55%. Esse índice, de certo modo já era esperado pelo cidadão campo-grandense, pois neste mês de abril aconteceu um forte aumento de preço da energia elétrica, de 18,45%, reflexo de parte do aumento da energia elétrica ocorrido no mês de março. Desse modo, a inflação acumulada em 12 meses na cidade está em 8,64%, já muito acima do topo da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2015, que é de 6,5% e muito além do centro da meta que é de 4,5%. A inflação acumulada deste ano de 2015 está em 5,64%, bem acima do centro da meta do CMN para o ano de 2015, que é de 4,5%. Espera-se que para os próximos meses a inflação em Campo Grande comece a recuar, pois parece não haver nenhum preço administrado pelo governo que deverá sofrer reajuste e o índice do grupo Alimentação também começa a recuar devido à melhoria de fatores climáticos que vinha afetando muito os preços de produtos desse grupo.

Além do grupo Habitação, com variação de 3,30%, no qual está inserida energia elétrica, tiveram inflações positivas os grupos: Alimentação 0,49%, Despesas Pessoais 0,47% e Saúde 0,18%. Com deflações tivemos os grupos: Transportes (-0,29%), Educação (-0,30%) e Vestuário (-0,41%).

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Habitação 1,07% e Alimentação 0,10%. As maiores contribuições negativas foram dos grupos Transportes e Vestuários, as duas com (-0,04%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1.** Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – abril de 2015

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,25	3,30	1,07
Alimentação	20,50	0,49	0,10
Transportes	14,90	-0,29	-0,04
Educação	9,10	-0,30	-0,02
Despesas Pessoais	8,80	0,47	0,04
Saúde	7,50	0,18	0,01
Vestuário	6,95	-0,41	-0,04
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>		<b>1,12</b>

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## II. HABITAÇÃO

Em abril de 2015 o grupo Habitação apresentou uma fortíssima elevação em seu índice, de 3,30% em relação ao mês anterior. Alguns produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: energia elétrica 18,45%, carvão 11,77%, pilha 8,14%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: forno microondas (-11,14%), lâmpada (-1,38%), detergente (-1,32%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de abril.

**Quadro 2.** Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em abril de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Energia elétrica	18,45	Forno de microondas	-11,14
Carvão	11,77	Lâmpada	-1,38
Pilha	8,14	Detergente	-1,32
Desinfetante	6,26	Esponja de aço	-1,07
Limpa vidros	5,89	Água sanitária	-0,43
Vela	5,72	Amaciante de roupas	-0,01
DVD	4,58		
Álcool para limpeza	3,33		
Sabão em pó	1,99		
Inseticida	1,95		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de abril de 2015, apresentou alta moderada em relação ao mês anterior, da ordem de 0,49%. Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: abacaxi 37,90%, limão 16,27%, tomate 15,59%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: abobrinha (-37,55%), chuchu (-21,77%), batata (-18,94%), entre outros com menores quedas.

O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de abril de 2015.

**Quadro 3.** Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em abril de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Abacaxi	37,90	Abobrinha	-37,55
Limão	16,27	Chuchu	-21,77
Tomate	15,59	Batata	-18,94
Berinjela	14,85	Maracujá	-12,85
Alho	14,28	Coco ralado	-12,03
Cebola	14,03	Pepino	-10,29
Repolho	12,86	Ovos	-8,21
Abóbora	12,65	Presunto	-6,21
Farinha de milho	10,05	Mamão	-5,28
Farinha láctea	9,16	Milho para pipoca	-5,14
Queijo cremoso	8,40	Pernil	-4,96
Farinha de mandioca	5,96	Coco	-4,52
Vinagre	5,44	Paleta	-4,23
Beterraba	5,44	Pão integral	-4,05
Costela	5,42	Cupim	-3,93
Maçã	4,88	Pimentão	-3,36
Salsa	4,73	Massa pronta (bolos, etc)	-3,27
Laranja pera	4,67	Doces em calda	-3,00
Alcatra	4,16	Milho para canjica	-2,97
Patinho	4,02	Costeleta	-2,95
Atum	3,84	Flocos de cereais	-2,90
Fígado	3,77	Pão francês	-2,68
Melão	3,71	Doces em pasta ou massa	-2,66
Goiaba	3,69	Lagarto	-2,64
Azeite	3,67	Leite condensado	-2,59

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

### III.I CARNES

Dos quinze cortes de carne bovina pesquisados pelo NEPES, seis deles sofreram quedas de preços, sendo as maiores: paleta (-4,23%), cupim (-3,93%), lagarto (-2,64%), entre outros com menores quedas. Aumentos de preços ocorreram com 9 cortes, sendo os cortes com maiores variações: costela 5,42%, alcatra 4,16%, patinho 4,02%, entre outros com menores aumentos de preços. O frango resfriado teve aumento de preço de 1,89% e miúdos queda de (-0,91%). Quanto à carne suína, tiveram quedas de preços o pernil (-4,96%) e a costeleta (-2,95%). Aumento de preço ocorreu com a bisteca suína, de 3,36%. As carnes de frango e suína, com preços baixos, continuam sendo boas opções para a substituição da carne bovina que está com preço ainda muito alto. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4.** Variações de preços das carnes em geral, na cidade de Campo Grande, em abril de 2015

Produtos	Variações ( % )
<b>Frango</b>	
Miúdos	-0,91
Frango congelado	1,89
<b>Bovina</b>	
<b>( % )</b>	
Paleta	-4,23
Cupim	-3,93
Lagarto	-2,64
Acém	-1,57
Contra filé	-0,57
Músculo	-0,30

Coxão mole	2,34
Filé mignon	2,42
Peito	2,50
Picanha	3,29
Vísceras de boi	3,39
Fígado	3,77
Patinho	4,02
Alcatra	4,16
Costela	5,42
<b>Suína</b>	<b>(%)</b>
Pernil	-4,96
Costeleta	-2,95
Bisteca	3,36

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de abril de 2015, uma queda em seu índice da ordem de (-0,29%) devido às quedas de preços do etanol (-2,14%), diesel (-1,65%) e gasolina (-0,45%). Aumentos de preços ocorreram com carros novos 2,83% e passagens de ônibus interestadual 0,10%. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 5.** Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em abril de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Automóvel novo	2,83	Etanol	-2,14
Ônibus interestadual	0,10	Diesel	-1,65
		Gasolina	-0,45

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### V. EDUCAÇÃO

O grupo Educação, neste mês de abril de 2015, apresentou uma moderada deflação em seu índice, de (-0,30%), devido a quedas de preços de produtos de papelaria.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de abril de 2015, apresentou alta em seu índice, da ordem de 0,47%. Alguns produtos/serviços desse grupo que tiveram aumentos de preços foram: absorvente higiênico 7,87%, papel higiênico 3,69%, creme dental 3,09%, entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorreram com xampu (-0,77%) e sabonete (-0,12%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6.** Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em abril de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Absorvente higiênico	7,87	Xampu	-0,77
Papel higiênico	3,69	Sabonete	-0,12
Creme dental	3,09		
Fio dental	1,24		
Produto para limpeza de pele	0,83		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VII. SAÚDE

No mês de abril de 2015, o grupo Saúde apresentou uma pequena alta em seu índice, de 0,18%. Os produtos/serviços desse grupo que aumentaram de preços foram: analgésico e antitérmico 4,66%, antimicótico e parasiticida 2,13%, vitamina e fortificante 0,70%, entre outros com menores aumentos. Já, os produtos que tiveram quedas de preços foram: antialérgico e broncodilatador (-1,10%), anti-inflamatório e antirreumático (-0,80%), anti-infeccioso e antibiótico (-0,55%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo. Apesar do governo ter autorizado, no mês de abril, um reajuste de 7,7% em produtos/serviços desse Grupo, ainda não tivemos o reflexo desse aumento no bolso do consumidor. Certamente esse aumento virá mais para a frente.

**Quadro 7.** Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em abril de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Analgésico e antitérmico	4,66	Antialérgico e broncodilatador	-1,10
Antimicótico e parasiticida	2,13	Anti-inflamatório e antirreumático	-0,80
Vitamina e fortificante	0,70	Anti-infeccioso e antibiótico	-0,55
Antigripal e antitussígeno	0,62	Hipotensor e hipocolesterínico	-0,11

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de abril de 2015, uma moderada queda em seu índice, de (-0,41%). Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: tênis 3,63%, bermuda e short feminino 1,77%, vestido 1,52%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: sandália/chinelo masculino (-6,79%), sandália/chinelo feminino (-5,70%), sapato feminino (-2,60%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

**Quadro 8.** Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em abril de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Tênis	3,63	Sandália/chinelo masculino	-6,79
Bermuda e short feminino	1,77	Sandália/chinelo feminino	-5,70
Vestido	1,52	Sapato feminino	-2,60
Camisa masculina	1,18	Blusa	-2,59
Calça comprida feminina	0,39	Calça comprida masculina	-1,55

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande é de 8,64%, muito acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5% e, também, muito acima do centro da meta que é de 4,5%. Em virtude do aumento no preço da energia elétrica, o grupo Habitação, com inflação de 3,30%, puxou o índice geral de inflação para cima neste mês de abril em Campo Grande, ajudado pelo grupo Alimentação, com 0,49%, que, apesar desse aumento, vem diminuindo sua pressão sobre a inflação da cidade. Os preços da carne bovina continuam indefinidos, com alguns cortes tendo quedas de preços e outros com aumentos de preços. O preço da carne bovina pode ao ceder como o esperado motivado pelo início da entressafra do produto e aos aumentos de exportações devido à valorização do dólar frente ao real e a abertura de novos mercados. Muitos consumidores certamente estão migrando para as carnes suína e de frango, que estão com melhores preços.

Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas na Capital, por grupo, foram: Habitação 12,83% e Transportes 10,30%, esses dois grupos com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 8,64%. Além do mais, três grupos estão com índices inflacionários acumulados bastante altas, que são: Despesas Pessoais 8,32%, Educação 8,29% e Alimentação 8,18%. Neste ano de 2015 destacam-se com as maiores inflações acumuladas os grupos: Habitação 9,56%, Educação 7,89% e Transportes 7,13%, com inflações acumuladas superiores à inflação acumulada de 2015, de 5,64%. Dois grupos estão com deflações: Vestuário (-1,34%) e Saúde (-0,07%). O Quadro 9 mostra os índices dos sete

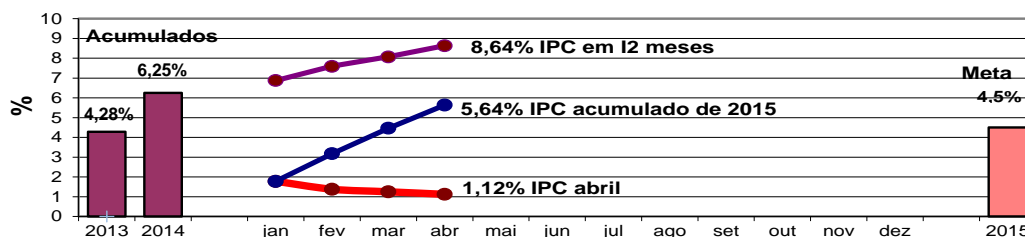
grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

**Quadro 9.** Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2015 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal ( )												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2015	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100</b>	<b>1,78</b>	<b>1,38</b>	<b>1,25</b>	<b>1,12</b>									<b>5,64</b>	<b>8,64</b>
Habituação	32,25	2,81	0,35	2,80	3,30									9,56	12,83
Alimentação	20,50	0,92	1,51	0,91	0,49									3,88	8,18
Transportes	14,90	0,29	6,44	0,65	-0,29									7,13	10,30
Educação	9,10	6,57	0,54	0,22	0,47									7,89	8,29
Desp,Pessoais	8,80	4,99	-0,66	0,68	-0,41									4,58	8,32
Saúde	7,50	-0,25	0,09	-0,09	0,18									-0,07	0,48
Vestuário	6,95	-1,00	0,00	-0,04	-0,30									-1,34	0,46

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2015, a inflação acumulada mensal do ano de 2015 e a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2013 e 2014 e a meta de inflação para 2015 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



**Figura 1.** IPC / CG mensal de 2015, inflação acumulada no ano de 2015, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2013, 2014 e a meta para 2015, Campo Grande – MS

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de abril de 2015.



**Quadro 10.** Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de abril de 2015, em Campo Grande, MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Energia elétrica	18,45	0,94
2	Automóvel novo	2,83	0,06
3	Alcatra	4,16	0,05
4	Tênis	3,63	0,03
5	Tomate	15,59	0,03
6	Costela	5,42	0,03
7	Sabão em pó	1,99	0,02
8	Aluguel apartamento	0,45	0,02
9	Pilha	8,14	0,02
10	Pescado fresco	2,93	0,02

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Observe no Quadro 10 que os “vilões” da inflação deste mês de abril, com as maiores contribuições para o índice inflacionário: energia elétrica 0,94%, automóvel novo 0,06%, alcatra 0,05%, entre outros com menores contribuições.

**Quadro 11.** Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de abril de 2015, em Campo Grande, MS

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Batata	-18,94	-0,07
2	Diesel	-1,65	-0,04
3	Etanol	-2,14	-0,04
4	Blusa	-2,59	-0,03
5	Ovos	-8,21	-0,02
6	Papelaria	-0,44	-0,02
7	Calça comprida masculina	-1,55	-0,02
8	Pão francês	-2,68	-0,02
9	Bebidas não alcólicas	-1,44	-0,02
10	Gasolina	-0,45	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp,

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, com maiores contribuições negativas: batata (-0,07%), diesel (-0,04%), etanol (-0,04%), entre outros com menores contribuições.